

Cercada a área ocupada por catadores

DF - Invasão

JORNAL DO BRASIL

02 OUT 2003

Medida será acompanhada de retirada de famílias próximas ao Alvorada

MARIANA SANTOS

Quase 10 mil metros de tela de arame, com mais de dois metros de altura. Cerçar a área ao lado do Palácio do Jaburu, a menos de 1 quilômetro do Palácio da Alvorada, foi a solução encontrada pela Terracap para tentar acabar de uma vez por todas com as freqüentes invasões ao lugar. A medida, porém, parece não ter adiantado muito. Expulsas do lugar na última segunda-feira, algumas já haviam refeito seus barracos e foram flagradas ontem, pela equipe do Jornal do Brasil, atrás das grades que cercam terreno.

O diretor-executivo do Serviço integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo), Coronel Puhle, afirma que as famílias serão novamente

retiradas. Se insistirem em permanecer no local e arrebentarem a cerca, poderão receber punições mais severas.

—A partir do momento em que existe um obstáculo físico ali, violá-lo passa a ser crime — afirma Puhle.

A iniciativa de isolar o lugar com telas de proteção partiu da Presidência da República, preocupada com a proximidade das residências oficiais.

Além de ser uma área de segurança, trata-se também de uma área de proteção ambiental, próxima do Lago Paranoá.

Há mais de dez anos o Siv solo enfrenta conflitos com os invasores, que teimam em não deixar seus barracos. Vizinhos do vice-presidente, José Alencar, vivem famílias inteiras de catado-

“Violar um espaço físico agora passará a ser um crime”



CATADORES: Cerca tentará acabar finalmente com a invasão que resiste há cerca de 12 anos entre os palácios da Alvorada e o Jaburu.

residências oficiais

res de papéis, com renda mensal média equivalente a metade de um salário mínimo.

brasilia@jb.com.br

